

150

**NEUROTICISMO, ABERTURA À EXPERIÊNCIA E PREFERÊNCIA POR PAISAGENS NATURAIS: UMA PERSPECTIVA EVOLUCIONISTA.** *Priscilla Konat Zorzi, Silvio José Lemos Vasconcellos, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).*

A evolução encarregou-se de selecionar repertórios comportamentais que constituem os diferentes aspectos da personalidade. Uma das formas promissoras de averiguar o impacto da evolução sobre o comportamento humano é estudar a preferência por determinados ambientes naturais, pois o juízo estético sobre um certo ambiente pode estar vinculado a uma função adaptativa. Desta forma, o presente estudo pretende verificar a existência de relação entre a preferência por certos tipos de ambientes naturais com diferentes aspectos da personalidade. Os aspectos avaliados são as diversas facetas dos fatores Neuroticismo e Abertura à Experiência do modelo dos Cinco Grandes Fatores da personalidade. Entrevistou-se uma amostra de 136 indivíduos estudantes de diversos cursos do ensino superior, excluindo-se os cursos de Arquitetura e Engenharia Florestal. A preferência pelos ambientes naturais foi avaliada a partir de dez fotos coloridas de ambientes naturais expressando condições de perspectiva ou de refúgio, dentre as quais os indivíduos deveriam selecionar cinco de sua preferência. Para mensurar os fatores da personalidade utilizou-se a Escala Fatorial de Abertura à Experiência e a Escala Fatorial de Neuroticismo. Empregou-se correlação de Pearson na análise dos dados e foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre a faceta ansiedade mensurada pela Escala Fatorial de Neuroticismo com a escolha por paisagens ricas em perspectiva ( $r = 0,21$ ;  $p < 0,05$ ). Desta forma, embora se tenha constatado a relação entre alguns aspectos da personalidade com a escolha de ambientes naturais, fazem-se necessários novos trabalhos nesta área. (CNPq).